



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

COLEGIADO

Programa da Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (PPGCS/UFRB).

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

Tópicos especiais em Ciência Política: Crises políticas e golpes no Brasil e na América Latina

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
X			

ANO/SEMESTRE

2018.2

DADOS DOCENTES

NOME: Antonio Eduardo Alves de Oliveira

TITULAÇÃO: Doutor

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): setembro 2011

EMENTA

A disciplina aborda os processos políticos contemporâneos no Brasil e na América Latina, englobando da crise das ditaduras, passando pela análise das experiências dos governos de esquerda no início do século XXI até a retomada da ofensiva mais recente da direita com golpes de estado contra governos eleitos democraticamente na América Latina (destacando Honduras, Paraguai e Brasil.)

OBJETIVOS

Propiciar um amplo debate e investigação sobre crise política, democracia e golpes de estado.
Promover estudo sobre conjuntura e estrutura política do Brasil e da América Latina

METODOLOGIA

A disciplina será organizada por 2 (dois) módulos temático.

1. Estado, golpes e democracia: Fundamentos analíticos e História Política
2. A Crise política: As engrenagens do golpe, os atores e acontecimentos.

Serão desenvolvidas aulas expositivas, trabalhos em grupos.

AVALIAÇÃO

Serão duas avaliações:

1. *Resenha analítica de um texto apresentado na disciplina;*
 2. *Ensaio sobre o conteúdo programático de um dos módulos, ou combinando temática.*
-

BIBLIOGRAFIA

Básica:

SADER, Eder – “Matrizes discursivas”, em Quando novos personagens entraram em cena: experiências e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo (1970-1980). São Paulo: Paz e Terra, 1988.

TOLEDO, Caio Navarro de – “1964: o golpe contra as reformas e a democracia”, em Daniel Aarão Reis, Marcelo Ridenti e Rodrigo Patto Sá Motta (orgs.), O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois. Bauru: Edusc, 2004.

ALVES, Giovanni – “O golpe de 2016 no contexto da crise do capitalismo neoliberal”. Blog da Boitempo, 8 jun. 2016 (blogdaboitempo.com.br/2016/06/08/o-golpe-de-2016-no-contexto-dacrise-do-capitalismo-neoliberal/).

LIMONGI, Fernando e Argelina FIGUEIREDO – “Bases institucionais do presidencialismo de coalizão”. Lua Nova, nº 44, 1998, pp. 81-106.

MIGUEL, Luis Felipe – “Introdução” a Democracia e representação: territórios em disputa. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

SEMER, Marcelo – “Ruptura institucional e desconstrução do modelo democrático: o papel do Judiciário”, em Ivana Jinkings, Kim Doria e Murilo Cleto (orgs.), Por que gritamos golpe? Para entender o impeachment e a crise política no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2016.

SINGER, André – “A (falta de) base política para o ensaio desenvolvimentista”, em André Singer e Isabel Loureiro (orgs.), As contradições do lulismo: a que ponto chegamos? São Paulo: Boitempo, 2016.

SINGER, André – “Raízes sociais e ideológicas do lulismo”, em Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras, 2012

VITULLO, Gabriel – “Transitologia, consolidologia e democracia na América Latina: uma revisão crítica”. Revista de Sociologia e Política, nº 17, 2001, pp. 53-60.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado